

Catalão - GO (CONS)

Relatório de Investimentos Catalão - GO (CONS)

novembro / 2025

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo Catalão - GO (CONS), mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	2
1.4 Bolsa	3
1.5 Projeções	3
1.6 Indicadores Financeiros	4
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	5
2.1 Composição da Carteira	5
2.2 Investimentos por Instituição	5
2.3 Carteira x Meta Atuarial	5
Conclusão:	6
2.4 Evolução do Patrimônio (Gráfico)	6
2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)	7
2.6 Análise Comparativa de Ativos	7
2.7 Investimentos/Alocação por Segmento	8
2.8 Informações sobre Análises de Risco	8
2.9 Composição por Indicador	8
3. ENQUADRAMENTO	10
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	10
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	10
4. MOVIMENTO DETALHADO	13
Informação detalhada de cada fundo do portfólio de investimentos	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16

SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

- **Cenário Brasil:** Desinflação avança com expectativas revisadas para baixo, mas acima da meta; atividade modera sob políticas restritivas; deterioração política eleva incertezas fiscais para 2026, com impasses em arrecadação.
- **Cenário Internacional:** Recuperação moderada em 2026, com US resiliente (PIB 3,9% Q3 2025); riscos de protecionismo e geopolítica persistem, mas acordos comerciais aliviam emergentes.
- **Bolsa Brasileira:** Ibovespa acima de 158 mil pontos, fluxos estrangeiros de R\$ 29,3 bilhões anuais; setores exportadores ganham com remoção de sobretaxas.
- **Projeções:** IPCA 5,14% em 2025 (janeiro Focus), Selic 15,00%; corte inicia em março 2026 para 12,5% final; PIB 2,06% em 2025, moderação em 2026.

1.2 Cenário Brasileiro

A economia brasileira em novembro de 2025 apresenta **sinais de consolidação** em um período de transição, **com a desinflação avançando e a atividade econômica em processo de moderação. A inflação mantém trajetória benigna, com expectativas revisadas para baixo entre 2025 e 2028**, embora ainda acima do centro da meta, o que gera desconforto entre os diretores do Copom. O IPCA acumulado reflete pressões subjacentes controladas, ancoradas em uma comunicação consistente e técnica do Banco Central desde a pandemia de COVID-19. Políticas monetárias restritivas implementadas desde 2022 contribuem para essa dinâmica, enfatizando incertezas globais, expectativas inflacionárias e dinâmicas do mercado de trabalho.

O crescimento do PIB desacelera, alinhado aos efeitos cumulativos de um ambiente geoeconômico nebuloso e barreiras comerciais intensificadas. Indicadores conjunturais apontam para uma moderação na demanda, com o câmbio permanecendo estável em torno de R\$ 5,50 a R\$ 6,00 por dólar. No âmbito fiscal, novembro foi caracterizado por piora na articulação política e aumento de incertezas para 2026, com impasses em medidas de aumento de arrecadação e revisão de benefícios tributários. Pautas-bomba no Congresso e discussões no TCU sobre o centro da meta fiscal reforçam a fragilidade das contas públicas, potencializando volatilidade em ativos locais se houver mudança na meta fiscal.

Setorialmente, resultados corporativos surpreenderam positivamente, sustentando o apetite por risco. Setores exportadores, como agronegócio e commodities, beneficiam-se da retirada de sobretaxas americanas de 40% sobre produtos como café, carnes e frutas, aliviando tensões comerciais. A perspectiva de flexibilização monetária em 2026 reforça a demanda por ativos locais, com o Copom mantendo postura cautelosa e priorizando a ancoragem das expectativas.

IPCA: O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de **novembro foi 0,18%**, 0,09 ponto percentual (p.p.) acima da taxa de 0,09% de outubro. No ano, o IPCA acumula alta de 3,92% e, nos últimos 12 meses, o índice ficou em 4,46%, abaixo dos 4,68% dos 12 meses imediatamente anteriores.

Em novembro, cinco dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados vieram com variação positiva. **Despesas pessoais** (0,77%) e **Habitação** (0,52%) apresentaram as maiores variações e o maior impacto (0,08 p.p. cada), seguidos de **Vestuário** (0,49%), **Transportes** (0,22%) e **Educação** (0,01%). Os demais grupos ficaram no campo negativo: **Artigos de residência** (-1,00%), **Comunicação** (-0,20%), **Saúde e cuidados pessoais** (-0,04%) e **Alimentação e bebidas** (-0,01%).

1.3 Cenário Internacional

O ambiente global em novembro de 2025 transita para uma **recuperação moderada** em 2026, após um ano desafiador marcado por **desaceleração do crescimento**, impulsionada por **políticas monetárias restritivas, tensões geoeconômicas e barreiras comerciais** entre principais economias. Projeções do FMI indicam desinflação gradual, com inflação em economias avançadas permanecendo ligeiramente acima das metas. Acordos comerciais, como o entre Estados Unidos e China, reduzem tensões e aliviam o comércio, enfraquecendo o dólar e beneficiando mercados emergentes.

Nos Estados Unidos, a atividade econômica demonstra resiliência, com inflação acima da meta de 2% e moderação no mercado de trabalho. O GDPNow do Fed de Atlanta estima crescimento anualizado de 3,9% no terceiro trimestre de 2025, enquanto o Weekly Economic Index do Fed de Dallas estabiliza em 2,1%. Vendas no varejo avançam 6% interanual, e o ISM de Serviços permanece expansionista, refletindo demanda sólida por serviços e consumo familiar robusto. A comunicação do Federal Reserve revela ambiguidades e fragmentação, com declarações individuais contraditórias e interferências políticas erodindo credibilidade, contrastando com a consistência do Banco Central brasileiro.

Riscos incluem tensões comerciais persistentes, políticas protecionistas industriais limitando o crescimento, elevado endividamento público e choques geopolíticos no Oriente Médio ou envolvendo China-Taiwan, fontes potenciais de volatilidade e pressão sobre preços. Essa dinâmica externa mais favorável, com alívio em tarifas e juros menos restritivos, apoia uma melhora gradual, condicionada a monitoramento prudente.

1.4 Bolsa

O mercado de ações brasileiro em novembro de 2025 registra forte desempenho, com o Ibovespa renovando **recordes e superando os 158 mil pontos**. Essa alta resulta de um ambiente externo favorável, incluindo o acordo EUA-China e a remoção de sobretaxas sobre exportações brasileiras, combinado a fatores internos como resultados corporativos positivos e perspectiva de ciclo de flexibilização monetária pelo Banco Central em 2026.

Fluxos estrangeiros contribuem significativamente, com entrada de **R\$ 3,4 bilhões** na B3 até 25 de novembro, elevando o **acumulado anual para R\$ 29,3 bilhões**. Setores sensíveis a commodities e exportações, como agronegócio e mineração, lideram ganhos, beneficiados pelo alívio comercial. **A reprecificação volátil de cortes de juros pelo Fed enfraquece o dólar, ampliando o apetite por risco em emergentes**. No entanto, riscos cambiais de choques externos ou ruídos fiscais domésticos, como o dólar atingindo R\$ 6,30 em episódios passados, demandam cautela, potencializando um segundo ciclo de valorização se a reprecificação prosseguir sem interrupções.

1.5 Projeções

As projeções de mercado, coletadas através dos Boletins Focus, apresentaram uma evolução nas expectativas para os principais indicadores econômicos ao longo de 2025 a partir dos relatórios Focus de janeiro, setembro e outubro de 2025.

IPCA (variação %)

- **2025:** A projeção mediana para o IPCA em 2025 foi revisada para baixo.
 - Janeiro era de 5,00%;
 - Outubro era de 4,55%;
 - Novembro era de 4,43%;
 - Agora em dezembro de 4,40% (dentro do teto de 4,50%).
- **2026:** As expectativas também se moderaram.
 - Janeiro era de 4,28%;
 - Outubro era de 4,20%;
 - Novembro era de 4,17%;
 - Agora em Dezembro de 4,16%.

- **2027 e 2028:** As expectativas se mantem em 3,80% e 3,50% respectivamente,

PIB Total (variação % sobre ano anterior)

- **2025:** As projeções para o crescimento do PIB em 2025 mantiveram-se relativamente estáveis. Em janeiro, a mediana era de 2,02%, em setembro foi de 2,16%. Em novembro, 2,17% e em dezembro em 2,25%. Isso indicou uma visão consistente de crescimento moderado para o ano.
- **2026:** O crescimento esperado se projeta com estabilidade mantendo os mesmos 1,80% desde o início do ano.
- **2027 e 2028:** As expectativas se mantem em 1,84% e 2,00% respectivamente,

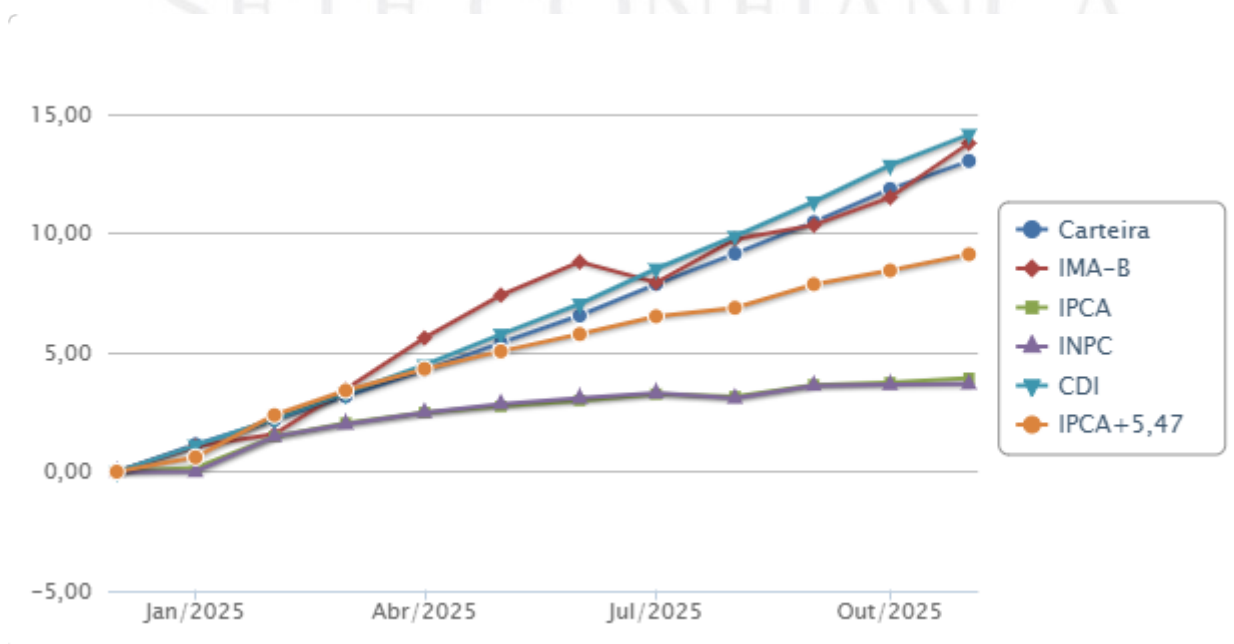
Câmbio (R\$/US\$)

- **2025:** As expectativas para o câmbio em 2025 mostraram uma apreciação da moeda nacional ao longo do ano. Em janeiro, a projeção era de R\$ 6,00, diminuindo para R\$ 5,48 em setembro, R\$ 5,41 em novembro e em dezembro R\$ 5,40.
- **2026:** As projeções foram de R\$ 6,00 em janeiro, R\$ 5,58 em setembro e R\$ 5,50 em novembro, mantida a projeção em dezembro os mesmos R\$ 5,50, também projetada para os próximos anos de 2027 e 2028.

Selic (% a.a)

- **2025:** A taxa Selic esperada para o final de 2025 foi consistente em 15,00% ao longo dos três períodos analisados (janeiro, outubro e novembro), reforçando a postura de manutenção da taxa em patamar elevado.
- **2026:** Houve uma leve revisão para baixo nas expectativas. A Selic projetada era de 12,00% em janeiro, caindo para 12,25% em setembro e 12,00% em novembro, mas agora em dezembro, uma leve alta para os 12,25%.
- **2027 e 2028:** Projeções dos mesmos 10,50% e para 2028 uma pequena redução de 10% para 9,50%.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

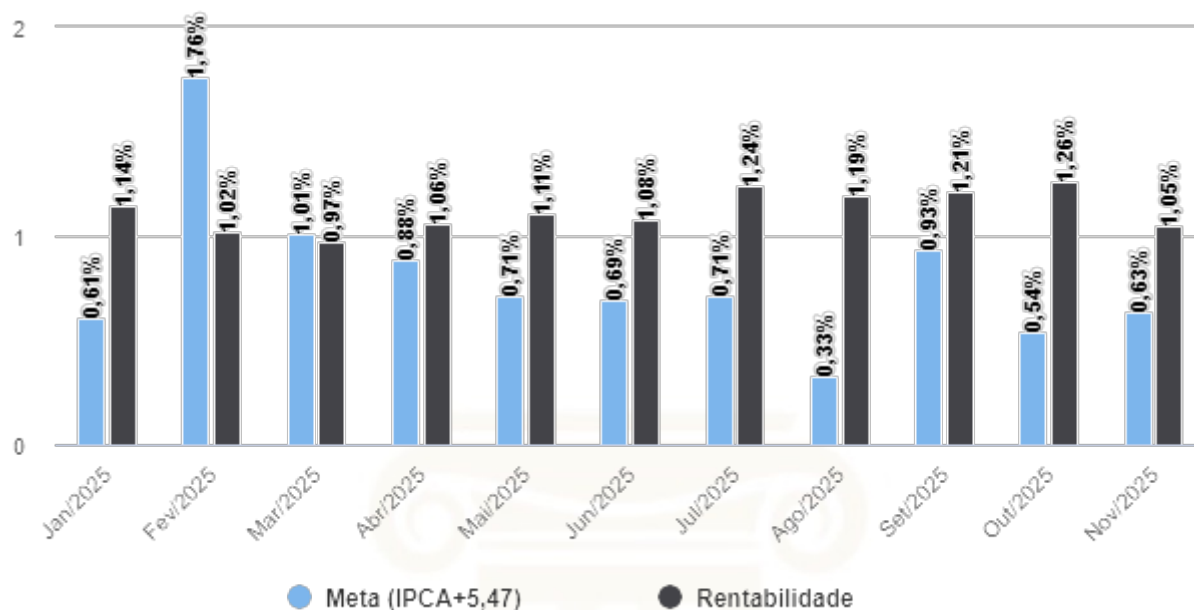
Fundo / Ativo Financeiro	Saldo em 31/10/2025	Saldo em 28/11/2025	Ganho ou Perda Fin.	Percent.
ADINVEST TOP FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	R\$288.258,02	R\$289.184,74	R\$926,71	0,32%
BB INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	R\$12.365.082,46	R\$13.401.345,16	R\$136.262,71	1,03%
BB PREVID RF PERFIL FIC	R\$21.325.288,42	R\$21.551.057,40	R\$225.768,98	1,06%
BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP FIC	R\$21.112.778,86	R\$21.334.698,07	R\$221.919,22	1,05%
BRASIL FLORESTAL FIC FIP	R\$1.152.771,16	R\$1.152.216,27	(R\$554,89)	-0,05%
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$21.964.369,27	R\$22.197.137,08	R\$232.767,80	1,06%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$35.617.369,56	R\$35.415.830,09	R\$397.460,53	0,98%
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	R\$18.669.510,26	R\$18.869.769,53	R\$200.259,26	1,07%
HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	R\$1.037.194,27	R\$1.039.795,09	R\$2.600,81	0,25%
VITÓRIA RÉGIA FUNDO DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA LONGO PRAZO	R\$867.176,82	R\$869.241,86	R\$2.065,04	0,24%
	R\$134.399.799,10	R\$136.120.275,28	R\$1.419.476,17	1,05%

* Caso o seu RPPS possua Títulos Públicos Federais, os valores apresentados estão de acordo com o extrato enviado pelo custodiante, isentando ao OnFinance o cálculo da rentabilidade apresentada por esses títulos.

2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 31/10/2025	Saldo em 28/11/2025	% alocado na Inst. Fin.
Banco do Brasil S.A.	R\$54.803.149,73	R\$56.287.100,64	41,35%
Caixa Econômica Federal	R\$76.251.249,09	R\$76.482.736,69	56,19%
BNY MELLON ASSET SERVICING	R\$2.308.206,01	R\$2.310.642,86	1,70%
GRADUAL CCTVM S/A	R\$1.037.194,27	R\$1.039.795,09	0,76%
	R\$134.399.799,10	R\$136.120.275,28	

2.3 Carteira x Meta Atuarial



Período	Rentabilidade	Meta	GAP Mês	Rentab. Acumulada	Meta Acumulada	GAP Ano	% s/Meta
Janeiro/2025	1,14%	0,61%	0.54 p.p.	1,14%	0,61%	0.54 p.p.	188,99%
Fevereiro/2025	1,02%	1,76%	-0.74 p.p.	2,17%	2,38%	-0.21 p.p.	91,37%
Março/2025	0,97%	1,01%	-0.04 p.p.	3,16%	3,41%	-0.25 p.p.	92,74%
Abril/2025	1,06%	0,88%	0.19 p.p.	4,26%	4,31%	-0.06 p.p.	98,65%
Maio/2025	1,11%	0,71%	0.40 p.p.	5,41%	5,05%	0.36 p.p.	107,19%
Junho/2025	1,08%	0,69%	0.39 p.p.	6,55%	5,77%	0.78 p.p.	113,52%
Julho/2025	1,24%	0,71%	0.53 p.p.	7,87%	6,52%	1.35 p.p.	120,77%
Agosto/2025	1,19%	0,33%	0.85 p.p.	9,15%	6,87%	2.28 p.p.	133,13%
Setembro/2025	1,21%	0,93%	0.28 p.p.	10,47%	7,86%	2.60 p.p.	133,10%
Outubro/2025	1,26%	0,54%	0.73 p.p.	11,86%	8,44%	3.42 p.p.	140,50%
Novembro/2025	1,05%	0,63%	0.43 p.p.	13,04%	9,12%	3.92 p.p.	142,97%

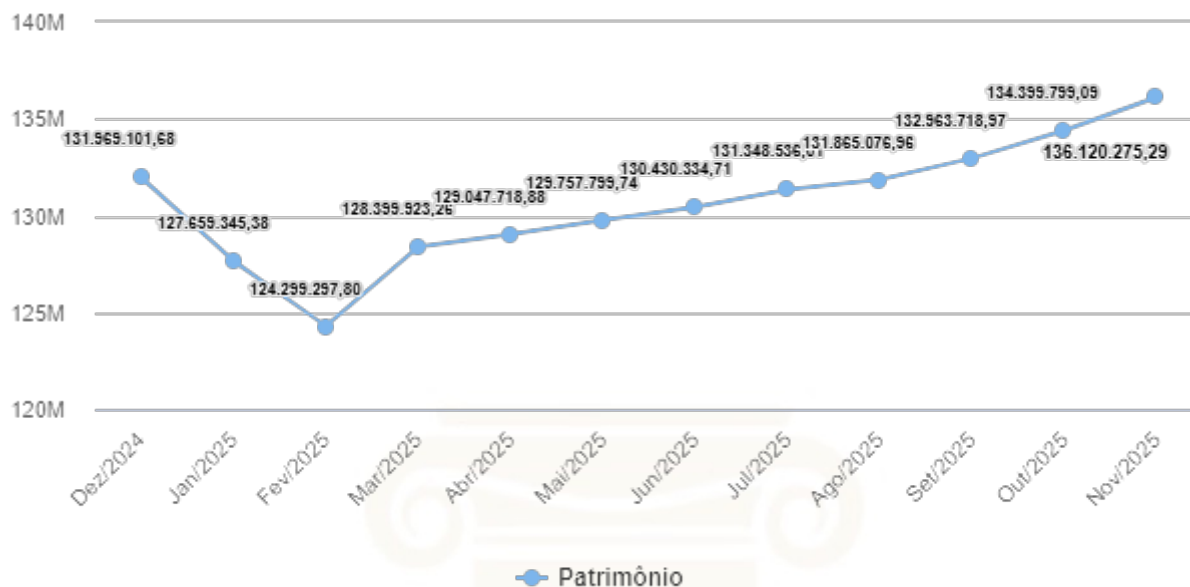
Conclusão:

Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao IPCA+5,47, foi de 0,6256% e o Catalão - GO (CONS) atingiu o percentual de 1,0538% de rentabilidade em seus investimentos, conseguindo cumprir a meta (teórica) necessária.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas à serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL (*benchmark*), aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

2.4 Evolução do Patrimônio (Gráfico)

(K - Mil, M - Milhões)



2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)

Mes / Ano	Saldo	Dif. %
Novembro/2025	R\$136.120.275,29	1,28%
Outubro/2025	R\$134.399.799,09	1,08%
Setembro/2025	R\$132.963.718,97	0,83%
Agosto/2025	R\$131.865.076,96	0,39%
Julho/2025	R\$131.348.536,01	0,70%
Junho/2025	R\$130.430.334,71	0,52%
Maio/2025	R\$129.757.799,74	0,55%
Abril/2025	R\$129.047.718,88	0,50%
Março/2025	R\$128.399.923,26	3,30%
Fevereiro/2025	R\$124.299.297,80	-2,63%
Janeiro/2025	R\$127.659.345,38	

2.6 Análise Comparativa de Ativos

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Min
ADINVEST TOP FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	0,32%	4,00%	2,70%	4,13%	R\$6.512.641,79	03/11/2008	1,00%	0,00%	R\$1.000.000,00
BB INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	1,06%	13,01%	7,34%	13,84%	R\$2.532.416.917,89	19/07/2001	0,20%	0,00%	R\$1,00
BB PREVID RF PERFIL FIC	1,06%	13,03%	7,45%	14,04%	R\$22.328.532.977,45	28/04/2011	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M 1 TP FIC	1,05%	13,04%	7,20%	13,92%	R\$9.170.907.717,90	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00

Fundo / Ativo Financeiro	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Min
BRASIL FLORESTAL FIC FIP	-0,05%	-0,47%	-0,29%	-0,52%	R\$13.676.675,86	29/05/2012	0,10%	0,00%	R\$1,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	1,06%	13,02%	7,42%	14,06%	R\$23.285.927.533,78	05/07/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	1,06%	13,13%	7,25%	14,03%	R\$8.886.760.006,90	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	1,07%	13,03%	7,43%	14,07%	R\$8.308.993.791,04	17/12/2015	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	0,25%	-2,81%	2,65%	-7,34%	R\$41.309.772,31	01/04/2012	1,20%	0,00%	R\$0,00
VITÓRIA RÉGIA FUNDO DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA LONGO PRAZO	0,24%	3,17%	2,27%	3,20%	R\$5.938.761,70	02/07/2012	1,50%	10,00%	R\$1.000.000,00

2.7 Investimentos/Alocação por Segmento

Segmento	Saldo em 31/10/2025	Saldo em 28/11/2025	% alocado no segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$132.209.833,67	R\$133.928.263,92	98,39%	1,07%
Renda Variável	R\$2.189.965,44	R\$2.192.011,36	1,61%	0,09%
	R\$134.399.799,10	R\$136.120.275,28		

2.8 Informações sobre Análises de Risco

Mercado: O valor dos ativos que compõem a carteira de investimentos do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emitentes de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

Volatilidade: Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Índice Sharpe: Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

2.9 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 31/10/2025	Particip.	Saldo em 28/11/2025	Particip.
OUTROS	R\$2.189.965,43	1,63%	R\$2.192.011,36	1,61%
IMA-B	R\$288.258,02	0,21%	R\$289.184,74	0,21%
IMA GERAL	R\$867.176,82	0,65%	R\$869.241,86	0,64%
IRF-M 1	R\$56.730.148,41	42,21%	R\$56.750.528,16	41,69%
CDI	R\$74.324.250,41	55,30%	R\$76.019.309,17	55,85%
	R\$134.399.799,09		R\$136.120.275,29	



SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Caso seja Pró-Gestão, o sistema apresentará os limites já ajustados

Artigo/Ativo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	41,69%	R\$56.750.528,16			
- BB PREVID RF IRF-M 1 TP	100,00%	15,67%	R\$21.334.698,07	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	26,02%	R\$35.415.830,09	Sim	Sim	Sim
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	60,00%	56,70%	R\$77.177.735,76			
- ADINVEST TOP FUNDO DE INVESTIMEN	20,00%	0,21%	R\$289.184,74	Sim	Sim	Sim
- BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	20,00%	9,85%	R\$13.401.345,16	Sim	Sim	Sim
- BB PREVID RF PERFIL FIC	20,00%	15,83%	R\$21.551.057,40	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL DI LP	20,00%	16,31%	R\$22.197.137,08	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIX	20,00%	13,86%	R\$18.869.769,53	Sim	Sim	Sim
- VITÓRIA RÉGIA FI RF LP	20,00%	0,64%	R\$869.241,86	Sim	Sim	Sim
Art. 10º, Inciso II - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	5,00%	0,85%	R\$1.152.216,27			
- BRASIL FLORESTAL FIC FIP	20,00%	0,85%	R\$1.152.216,27	Sim	Sim	Não
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	5,00%	0,76%	R\$1.039.795,09			
- HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBIL	20,00%	0,76%	R\$1.039.795,09	Sim	Sim	Não
			R\$136.120.275,28			

O Enquadramento no Artigo 18 da resol. CVM define que um RPPS não pode concentrar mais do que 20% dos recursos em um mesmo fundo (exceto se o fundo for 100% títulos públicos).

O Enquadramento no Artigo 19 da resol. CVM define que um RPPS não pode possuir mais de 15% do PL do fundo investido.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	10,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	10,00%	100,00%	34,00%	41,69%
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP FIC	0,00%	0,00%	0,00%	15,67%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	0,00%	0,00%	25,20%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Artigo/Ativo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	0,00%	60,00%	46,00%	56,70%
- ADINVEST TOP FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	0,00%	0,00%	0,00%	0,21%
- BB INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	0,00%	0,00%	0,00%	9,85%
- BB PREVID RF PERFIL FIC	0,00%	0,00%	0,00%	15,83%
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	0,00%	0,00%	16,31%
- CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA	0,00%	0,00%	0,00%	13,86%
- VITÓRIA RÉGIA FUNDO DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA LONGO PRAZO	0,00%	0,00%	0,00%	0,64%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% ETF/FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado	0,00%	5,00%	1,25%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II - 30% ETF/FI Ações em índices, ref.	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso II - FI - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1	0,00%	20,00%	1,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	1,75%	0,00%
Art. 10º, Inciso II - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	1,00%	0,85%
- BRASIL FLORESTAL FIC FIP	0,00%	0,00%	0,00%	0,85%
Art. 10º, Inciso III - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	1,00%	0,76%
- HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00%	0,76%
Art. 12º, Inciso I - 5% Empréstimo Consignado, sem nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso II - 10% Empréstimo Consignado, com nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundo Desenquadrado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%



SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do portfolio de investimentos



Banco do Brasil S.A.
BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP FIC
CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 31/10/2025: R\$ 21.112.778,86

% da carteira: 15,71

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 28/11/2025: R\$ 21.334.698,07

% da carteira: 15,67

Rentabilidade no período: 1,05%



Banco do Brasil S.A.
BB PREVID RF PERFIL FIC
CNPJ: 13.077.418/0001-49

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 31/10/2025: R\$ 21.325.288,42

% da carteira: 15,87

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 28/11/2025: R\$ 21.551.057,40

% da carteira: 15,83

Rentabilidade no período: 1,06%



Caixa Econômica Federal
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO
CNPJ: 03.737.206/0001-97

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 31/10/2025: R\$ 21.964.369,27

% da carteira: 16,34

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 28/11/2025: R\$ 22.197.137,08

% da carteira: 16,31

Rentabilidade no período: 1,06%

**Caixa Econômica Federal**
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF
CNPJ: 10.740.670/0001-06

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Saldo em 31/10/2025: R\$ 35.617.369,55

% da carteira: 26,50

Lançamentos:

12/11/2025	Compra (conta: 574443258-9)	379.812,851054	cotas	R\$1.584.000,00
18/11/2025	Compra (conta: 574443258-9)	800.805,830307	cotas	R\$3.347.000,00
18/11/2025	Venda (conta: 574443286-4)	2.392,607799	cotas	R\$10.000,00
27/11/2025	Venda (conta: 574443258-9)	1.263.926,442343	cotas	R\$5.300.000,00
27/11/2025	Venda (conta: 574443286-4)	52.464,871192	cotas	R\$220.000,00

Saldo em 28/11/2025: R\$ 35.415.830,09

% da carteira: 26,02

Rentabilidade no período: 0,98%

**BNY MELLON ASSET SERVICING**
VITÓRIA RÉGIA FUNDO DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA LONGO PRAZO
CNPJ: 15.350.909/0001-47

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 31/10/2025: R\$ 867.176,82

% da carteira: 0,65

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 28/11/2025: R\$ 869.241,86

% da carteira: 0,64

Rentabilidade no período: 0,24%

**BNY MELLON ASSET SERVICING**
ADINVEST TOP FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA
CNPJ: 10.355.516/0001-02

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 31/10/2025: R\$ 288.258,02

% da carteira: 0,21

Lançamentos:

nenhum registro

Saldo em 28/11/2025: R\$ 289.184,74

% da carteira: 0,21

Rentabilidade no período: 0,32%

**Banco do Brasil S.A.**
BB INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA
CNPJ: 02.296.928/0001-90

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 31/10/2025: R\$ 12.365.082,46

% da carteira: 9,20

Lançamentos:

13/11/2025	Compra (conta: 41770-0)	59.286,912572	cotas	R\$900.000,00
------------	-------------------------	---------------	-------	---------------

Saldo em 28/11/2025: R\$ 13.401.345,16

% da carteira: 9,85

Rentabilidade no período: 1,03%

 **GRADUAL CCTVM S/A**
HAZ FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO
CNPJ: 14.631.148/0001-39

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 11º, 5% FI Imobiliário

Saldo em 31/10/2025: R\$ 1.037.194,27

% da carteira: 0,77

Lançamentos:

nenhum registro				
-----------------	--	--	--	--

Saldo em 28/11/2025: R\$ 1.039.795,09

% da carteira: 0,76

Rentabilidade no período: 0,25%

 **BNY MELLON ASSET SERVICING**
BRASIL FLORESTAL FIC FIP
BNY MELLON CNPJ: 15.190.417/0001-31

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 10º, Inciso II - 5% FI em Participações, Cond. Fechado

Saldo em 31/10/2025: R\$ 1.152.771,16

% da carteira: 0,86

Lançamentos:

nenhum registro				
-----------------	--	--	--	--

Saldo em 28/11/2025: R\$ 1.152.216,27

% da carteira: 0,85

Rentabilidade no período: -0,05%

 **Caixa Econômica Federal**
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA
CNPJ: 23.215.008/0001-70

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Saldo em 31/10/2025: R\$ 18.669.510,26

% da carteira: 13,89

Lançamentos:

nenhum registro				
-----------------	--	--	--	--

Saldo em 28/11/2025: R\$ 18.869.769,53

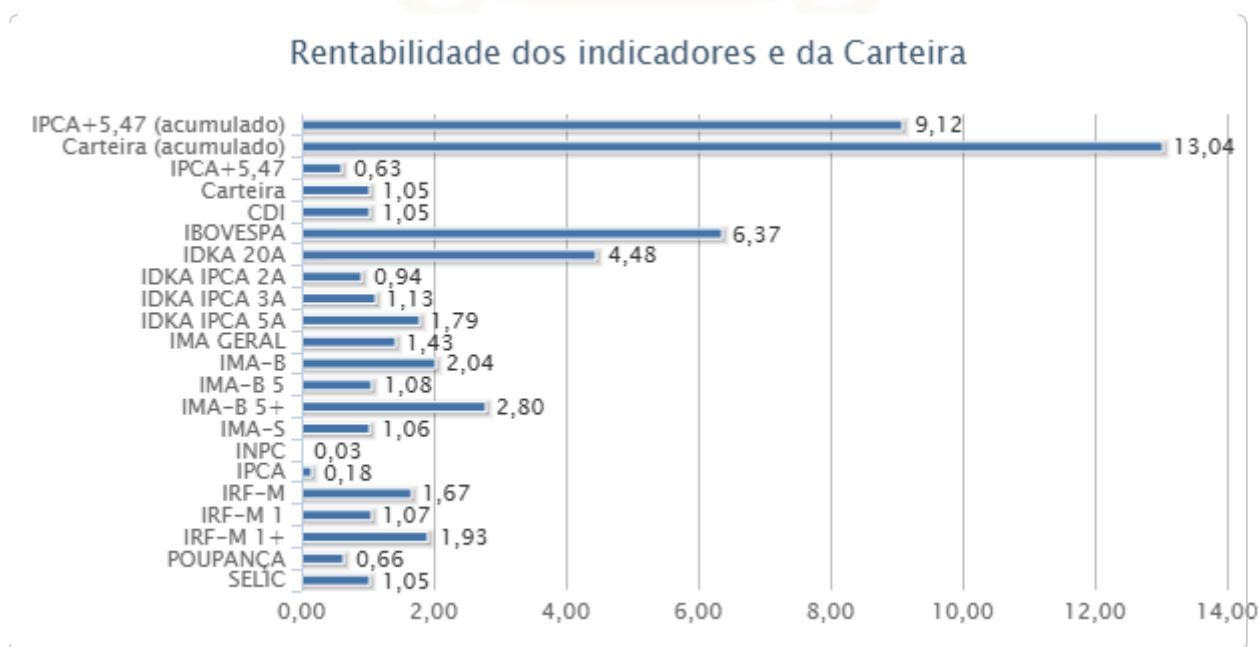
% da carteira: 13,86

Rentabilidade no período: 1,07%

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cenário econômico de novembro de 2025 reflete uma transição marcada por **avanços na desinflação e moderação da atividade no Brasil**, em meio a um ambiente global de recuperação moderada, mas com riscos persistentes. **Os ativos domésticos registraram desempenho positivo, impulsionados por fluxos estrangeiros robustos e um exterior mais favorável.** As expectativas de **inflação mostram melhora, embora permaneçam acima da meta**, sustentando a postura cautelosa do Copom, com o primeiro corte de juros previsto para março de 2026. Politicamente, incertezas fiscais para 2026 aumentam, com deterioração na articulação entre governo e Congresso. Projeções indicam crescimento do PIB em 2,06% para 2025 e Selic em 15,00% no ano, com perspectivas de afrouxamento gradual em 2026. Riscos geopolíticos e comerciais demandam monitoramento atento.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+5,47 a.a.) foi de 0,63%, porém o Catalão - GO (CONS) obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,05%, conseguindo cumprir a meta necessária.



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o Catalão - GO (CONS) obteve rendimento de R\$ 1.419.476,20 neste mês, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 301.000,00, sobra esta já investida no mercado financeiro. No ano a rentabilidade da carteira está acumulada em R\$ 15.966.693,24. O saldo em conta corrente foi de R\$ 2.284.027,06.

O novembro de 2025 consolida uma economia brasileira em transição, **com desinflação** e moderação da atividade pavimentando afrouxamento monetário em 2026, **apesar de riscos fiscais e políticos domésticos**. Globalmente, recuperação gradual beneficia **emergentes**, mas volatilidades comerciais e geopolíticas demandam prudência. O desempenho robusto da bolsa reflete otimismo, mas pressões cambiais potenciais limitam ganhos. Implicações gerais apontam para monitoramento atento de articulação fiscal e comunicação central, essenciais para ancoragem de expectativas e estabilidade macroeconômica no período.

Reiter Ferreira Peixoto

Reiter Ferreira Peixoto
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM



SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —